

**RESGATE, NA SESSÃO TUTORIAL DE FECHAMENTO DO PROBLEMA, DE
QUESTÕES FORMULADAS DURANTE A TEMPESTADE DE IDEIAS:
RECURSO ÚTIL PARA FIXAR O APRENDIZADO DOS OBJETIVOS
ESPECÍFICOS.**

Cor Jesus Fernandes Fontes^I
Angélica Fátima Bonatti^{II}
Celso Ricardo Ferreira^{III}
Fernando Dobrachinski^{IV}
Mona Lisa Rezende Carrijo^V
Naudia da Silva Dias^{VI}
Taísa Guimarães de Souza^{VII}
José Eduardo de Aguilar-Nascimento^{VIII}
Paulo Luiz Batista Nogueira^{IX}

INTRODUÇÃO: A metodologia ativa de aprendizagem baseada em problemas (ABP) contempla dois encontros tutoriais do grupo de alunos: “abertura” e “fechamento” de um determinado problema. Na abertura, os estudantes elaboram perguntas e formulam hipóteses para respondê-las, com base no conhecimento prévio e, a partir desse debate, elaboram os objetivos específicos de aprendizagem. No encontro de “fechamento”, acontece a discussão elucidativa do problema, baseada na construção do conhecimento individual e coletivo, com trocas de informações entre os componentes do grupo. Em uma das fases da abertura, conhecida como “tempestade de ideias” (*brainstorming*), ocorre a discussão inicial do problema, baseada em conhecimento prévio dos alunos¹. Segundo Ausubel (1982)², a aprendizagem significativa ocorre quando a nova informação se ancora em conceitos pré-existentes na estrutura cognitiva de quem aprende. Ocorre que, em função da diversidade dos alunos e do esperado desconhecimento sobre os temas relevantes do ciclo básico da medicina, inúmeras perguntas são levantadas, porém muitas delas permanecem

I. Médico. Doutor em Medicina Tropical. Professor do Curso de Medicina do Univag Centro Universitário.

II. Enfermeira, Mestre em Saúde Coletiva. Professora do Curso de Medicina do Univag Centro Universitário.

III. Enfermeiro, Mestre em Saúde Coletiva. Professor do Curso de Medicina do Univag Centro Universitário.

IV. Farmacêutico. Doutor em Bioquímica Toxicológica. Professor do Curso de Medicina do Univag Centro Universitário.

V. Enfermeira. Mestre em Educação. Professora do Curso de Medicina do Univag Centro Universitário.

VI. Enfermeira. Doutora em Biologia Animal. Professora do Curso de Medicina do Univag Centro Universitário.

VII. Enfermeira, Mestre em Enfermagem. Professora do Curso de Medicina do Univag Centro Universitário.

VIII. Diretor do Curso de Medicina do Univag Centro Universitário.

IX. Coordenador do Curso de Medicina do Univag Centro Universitário.

sem respostas na sessão de abertura. Por essa razão, várias informações necessárias para o completo e correto entendimento do problema apresentado tendem a ser omitidas no debate da sessão de fechamento, quando as respostas aos objetivos específicos devem ser cumpridas. Apresenta-se aqui uma estratégia pedagógica para contornar essa omissão, baseada no resgate das perguntas levantadas no decorrer da tempestade cerebral, as quais são apresentadas ao grupo no final da sessão de fechamento, estimulando uma nova discussão, com o objetivo de integrar as diversas respostas aos objetivos específicos e torná-las mais aplicáveis ao entendimento do problema apresentado.

DESCRIÇÃO: No encontro tutorial de abertura, o tutor registra todas as questões formuladas durante a tempestade cerebral. Ao final da sessão de fechamento, o tutor solicita a retomada do problema em tela e apresenta as questões ao grupo. Solicita ao grupo que, no contexto do problema, as perguntas sejam respondidas de acordo com o conhecimento adquirido, contextualizando a sua pertinência ao completo e correto entendimento do tema da tutoria.

CONCLUSÃO: A estratégia adotada fortaleceu o debate sobre dos objetivos específicos do problema e estabeleceu respostas pontuais às dúvidas levantadas na abertura, proporcionando uma compreensão mais holística do tema em discussão.

REFERÊNCIAS:

1. Santos SR. O aprendizado baseado em problemas (*Problem-Based Learning* – PBL). Rev Bras Educ Med 1994; 18(3): 121-124.
2. Ausubel DP. *A aprendizagem significativa: a teoria de David Ausubel*. São Paulo: Moraes, 1982.